



JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ACRE



10/2024

A Jornada Poética de Transformar Sentimentos em Palavras



Ana Lourdes Galvão Maia, autora estreante na poesia, compartilha conosco o que a motivou a escrever sua obra e os desafios encontrados durante o processo criativo. Com um amor antigo pela leitura, ela nos revela como a paixão pelos livros e as observações atentas das construções narrativas de outros autores a inspiraram a trilhar o caminho da escrita. “De tanto fazer observações das

escritas dos livros, e admirar a forma como os autores expressam suas criações no papel, é que comecei a querer me desafiar a escrever também”, explica Ana Lourdes.

O tema central de sua obra é a “palavra como forma de expressar sentimentos”, onde ela explora a ideia de desaguar emoções em versos, palavras e poemas. Segundo ela, os leitores podem esperar uma conexão sincera com sentimentos profundos e cotidianos que tocam a alma. “A palavra tem esse poder transformador de nos fazer sentir e refletir”, destaca a autora.



1 - Ana Lourdes Galvão Maia

O Processo Criativo e as Memórias Afetivas

Ana Lourdes conta que o gosto pela leitura começou ainda na infância, quando vivia em Brasília. Ela tinha acesso a livros graças a uma amiga que era filha de professora, e a leitura se tornou um hábito prazeroso. As aulas de português com a professora Valdeci também foram marcantes e contribuíram para seu amor pela escrita. “Eu sentia que a matéria que ela mais se afinava em repassar aos alunos era a de língua portuguesa. E eu conseguia aprender perfeitamente tudo que ela ensinava”, lembra, com carinho.

A autora também destaca o impacto de um programa de rádio da época chamado “Tia Leninha”, que contava histórias infantis, e como essas memórias ainda a acompanham. Já na vida adulta, Ana Lourdes se envolveu mais profundamente com a escrita ao cursar Letras e escrever redações e textos que ganharam destaque, o que reforçou sua confiança e a motivou a continuar.

Inspirações Durante a Pandemia e a Conexão com a Poesia

Durante a pandemia da Covid-19, Ana Lourdes mergulhou na escrita poética como forma de lidar com o momento de reclusão e sofrimento coletivo. Ela compartilhou poemas e resenhas críticas em seus perfis no Instagram, @sebo-acre-ana e @analourdesgalvao, como forma de incentivar a leitura e disseminar o conhecimento. O perfil se tornou uma plataforma para troca de experiências e uma maneira de conectar pessoas através dos livros.

O envolvimento com a escrita cresceu ainda mais quando Ana participou de antologias e edições da Revista Internacional The Bard, que incentiva artistas e escritores. “Ao ser selecionada para ambas as edições, senti que poderia caminhar mais por esse mundo da escrita poética”, revela.

Lançamento do Livro na Flip e Expectativas

O lançamento do livro de Ana Lourdes está marcado para outubro, durante a Flip (Festa Literária Internacional de Paraty), o que a deixa animada e ansiosa. “Estou muito animada em fazer o

lançamento do meu livro na maior festa literária do país. A ficha ainda não caiu”, comenta. Ela agradece à Editora Xará pelo apoio e pela oportunidade de fazer parte do evento literário.

Além da sessão de autógrafos na Flip, a autora também planeja um evento em sua cidade, Rio Branco, previsto para meados de novembro. “Tudo é muito novo, é natural o meu nervosismo, mas estou me preparando com entusiasmo”, confessa.

Influências e Projetos Futuros

Entre as influências literárias que marcaram Ana Lourdes estão autores como Clarice Lispector, Virgínia Woolf, Emily Dickinson, João Guimarães Rosa, Machado de Assis e Fernando Pessoa. Ela menciona que, após este lançamento, já está pensando em novos projetos literários, como um livro de crônicas e contos.

Mensagem para os Leitores

Ana Lourdes encerra com uma mensagem para seus leitores e colegas que apoiaram o livro na pré-venda: “Foi um livro escrito com muitos afetos. É fruto das minhas atentas observações diárias. Meus sentimentos desaguam no papel de uma forma muito sincera. Eu espero que muita gente possa se identificar com os sentimentos desaguados no meu livro.”

Ela também faz um convite especial para o lançamento na Flip, e para seguirem seus perfis nas redes sociais: @analourdesgalvao e @sebo-acre-ana. Ana Lourdes Galvão Maia espera que, por meio de seus versos, os leitores possam encontrar um espelho para suas próprias emoções e experiências.

Verso do Poema “Um dia ventilado”

“Aos olhos de quem observa, Há infinita beleza”



2 - Ana Lourdes Galvão Maia

Por Thaynar Moura

Outubro de 2024